

TERRITÓRIO, MEMÓRIA E RELIGIOSIDADE NO PROCESSO URBANO DO GRANDE BOM JARDIM

Paulo Ricardo Dias¹
Leno Pinheiro²

RESUMO

A pesquisa analisa as relações entre território, memória, urbanização e práticas religiosas afro-brasileiras e afro-indígenas no Grande Bom Jardim, em Fortaleza-CE, considerando disputas de poder e processos históricos de marginalização. Fundamenta-se em discussões sobre território, memória, produção do espaço, epistemicídio e direito à cidade. Adota abordagem qualitativa, com pesquisa bibliográfica e documental e trabalho de campo de inspiração etnográfica, mediante observação, registros de campo e entrevistas semiestruturadas, analisados tematicamente. Os resultados preliminares indicam que memórias, práticas religiosas, ancestralidades e vínculos comunitários participam da produção e significação do território, evidenciando tensões entre marginalização, negação institucional e estratégias de permanência e pertencimento. Conclui-se, preliminarmente, que essas práticas constituem formas de memória, territorialização e reivindicação do direito à cidade. A pesquisa contribui para a “Diversidade, Inclusão e Transformação Social” ao dar visibilidade às territorialidades e práticas religiosas afro-brasileiras e afro-indígenas e aos sujeitos historicamente invisibilizados na produção do espaço urbano. Agradecemos o apoio para realização da pesquisa, em especial ao Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Humanidades e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Palavras-chave: TERRITÓRIO; MEMÓRIA; RELIGIOSIDADE; DIREITO À CIDADE.

UNILAB, Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (MIH) / UNILAB, Discente, pauloricard4378@gmail.com¹
UNILAB, Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (MIH) / UNILAB, Docente, lenopinheiro@unilab.edu.br²